

ATÉ A VISTA
(episódio da série FRONTEIRAS)
Roteiro e argumento de Jorge Furtado
Primeiro tratamento - 15/04/2011

Atenção: Os diálogos estão todos em português (por enquanto), mas Escudero e sua enfermeira (Mulher) falam espanhol.

CENA 1 - LIVRARIA DE USADOS EM PORTO ALEGRE - INT/DIA

FERNANDO, 30 anos, agachado no chão de um sebo, procura livros nas prateleiras mais baixas. Ele caminha, de cócoras, lendo as lombadas dos livros, movendo a cabeça para um lado ou outro, dependendo do sentido da leitura da lombada.

FERNANDO (OFF)

O fato é: minha posição era delicada. Eu tinha 30 anos, tinha feito dois curtas de algum sucesso, ganho alguns prêmios, e todos esperavam de mim um primeiro longa metragem. Eu precisava de uma boa história. O problema é que eu não tinha a menor idéia da história que queria contar e procurava sem qualquer critério, ao acaso. Até que eu achei.

Fernando pega um livro na prateleira mais baixa do sebo, ergue-se, lê a orelha.

FERNANDO (OFF)

(lendo) "Ele passou a vida inteira em Artigas, uma pequena cidade argentina a poucos metros do Brasil. Na infância, uma cigana previu sua morte ao deixar o país. Fascinado pelo Brasil, imobilizado pelo desejo e o medo, ele vigia a fronteira."

Fernando para de ler a orelha, lê o título do livro: Fronteiras.

FERNANDO (OFF)

Imobilizado pelo prazer e o medo. Sou eu.

CENA 2 - PRAÇA NO CENTRO DE PORTO ALEGRE - EXT/DIA

Fernando caminha, lendo.

CENA 3 - LOTAÇÃO - EXT/DIA

Fernando na lotação, lendo.

CENA 4 - RUA DE PORTO ALEGRE - EXT/DIA

Fernando caminha, lendo.

CENA 5 - QUARTO - INT/NOITE

Na cama, Fernando termina de ler o livro, vira a última página, fecha o livro, segura junto ao peito.

FERNANDO (OFF)

Eu encontrei minha história, pronta.

Fernando, na frente do computador, procura um nome na internet, Borges Escudero.

FERNANDO (OFF)

Faltava encontrar o autor, Borges Escudero, comprar os direitos do livro, fazer o filme e pronto, a vida vai se abrir como uma ostra.

Encontra um site com foto, algumas informações.

FERNANDO (OFF)

Achei o autor, não há muito a saber. Escreveu dois romances, dois livros de contos, alguns artigos de jornal, não publica nada há mais de dez anos. Isso se ele estiver vivo. Só havia um jeito de descobrir.

CENA 6 - RODOVIÁRIA - EXT/DIA

Um avião cruza o céu, refletido na janela de um ônibus, onde Fernando olha para cima.

O ônibus, cuja placa indica o destino de Buenos Aires, deixa a rodoviária de Porto Alegre.

CENA 7 - BUENOS AIRES - EXT/DIA

Fernando, de mochila, caminha pelas ruas de um bairro da periferia de Buenos Aires. Pede informação a um homem, que indica uma direção.

CENA 8 - BUENOS AIRES - EXT/DIA

Fernando para na frente de um prédio, confere o endereço, toca num interfone, parece que ele não funciona. A porta está aberta, ele empurra, entra.

CENA 9 - CORREDOR DO PRÉDIO DE ESCUDERO - INT/DIA

Fernando sobe os últimos lances da escada, se aproxima da porta de um apartamento, toca a campainha. Espera. Uma MULHER, 50 anos, abre a porta, uma fresta.

MULHER
Si?

FERNANDO
Buenos dias. Es la residência de Borges Escudero?

MULHER
Si.

FERNANDO
Eu vim do Brasil para falar com ele. Ele está?

MULHER
Perdon ?

FERNANDO
Se encuentra?

MULHER
Sim, mas não pode atender, ele está doente e agora é hora do seu repouso.

ESCUDEIRO (FQ)
Quem é?

MULHER
Um brasileiro.

ESCUDEIRO (FQ)
Deixa entrar, demônio!

A Mulher abre a porta.

CENA 10 - CORREDOR DO PRÉDIO DE ESCUDERO - INT/DIA

Fernando entra, Escudero está de pijama, chinelo.

ESCUDEIRO
Você é estudante?

FERNANDO
Não. Sou diretor de cinema.

ESCUDEIRO
É mesmo? Entre. Senta aí.

Fernando entra.

A Mulher, de bolsa, sai da cozinha.

MULHER

Eu já vou. Não esqueça de tomar o remédio.

ESCUDERO

Vai, vai!

A Mulher sai.

ESCUDERO

Bruxa! Que filmes você fez? Senta, senta.

Escudero abre lugar no sofá, coberto de jornais e livros. Fernando senta.

FERNANDO

Fiz dois filmes. Dois curtas. No Brasil. Acho que o senhor não viu, não passaram aqui. Eu ganhei alguns prêmios.

ESCUDERO

Curtas?

FERNANDO

É. Olha, eu estou um pouco ansioso, vou direto ao assunto: eu li o seu livro.

ESCUDERO

Que livro? Eu tenho muitos.

FERNANDO

Fronteiras. Eu adorei.

ESCUDERO

Mesmo? É uma simples novela... Por que você gostou?

FERNANDO

Por quê? Bom... é a história de uma homem... imobilizado... pelo prazer e o medo.

ESCUDERO

Isso é a orelha.

FERNANDO

Eu sei. Muito bom. Eu quero filmar, fazer um filme. Quero comprar os direitos.

ESCUDERO

Comprar?

FERNANDO
Isso. Comprar.

ESCUDERO
Sei. Quer tomar alguma coisa?

FERNANDO
Eu lhe acompanho.

ESCUDERO
Cerveja?

FERNANDO
Pode ser.

ESCUDERO
Então busque para nós.

Fernando se levanta.

FERNANDO
Claro. Onde...

ESCUDERO
Aqui na esquina, tem um bar. Traga também um
conhaque.

FERNANDO
Um conhaque. Trago. Mais alguma coisa?

ESCUDERO
Sim, melhor anotar.

Escudero entrega a Fernando um papel e lápis.

CENA 11 - MERCADO - INT/DIA

Fernando paga as compras.

FERNANDO
El recibo. La nota, la nueta. Jo preciso, para la
contabilidade de lá película. Soy cineasta.

CENA 12 - COZINHA - INT/DIA

Fernando e Escudero, na mesa da cozinha, tomam cerveja, comem
salame e queijo.

FERNANDO (OFF)
Vou resumir a noite. Tomamos meia dúzia de cerveja,
meia garrafa de conhaque, Escudero contou sua vida e

declamou poesias.

ESCUDERO

Imagen espantosa de la muerte,
sueño cruel, no turbes más mi pecho,
mostrándome cortado el nudo estrecho,
consuelo sólo de mi adversa suerte.
(Lupercio Leonardo De Argensola, 1559-1613)

Escudero tem um ataque, uma crise de hipoglissemia.

FERNANDO (OFF)

E aí ele teve um ataque. O primeiro ataque.

ESCUDERO

A injeção! A injeção!

Fernando pega, sobre o balcão da cozinha, um estojo, abre, tem agulhas e doses de insulina, entrega a Escudero, que se injeta uma dose de insulina.

Escudero relaxa, respira, Fernando também.

Fernando abre a geladeira, pega uma garrafa de água, quase vazia, procura um copo limpo, não encontra, lava um copo de cerveja, serve o gole de água, toma. Escudero parece melhor.

ESCUDERO

Diabetes. Não posso beber, nem comer muita gordura.

FERNANDO

Sei.

ESCUDERO

Quanto você vai me pagar?

FERNANDO

Pagar?

ESCUDERO

Pelos direitos do livro.

FERNANDO

Ah... Bom, é o meu primeiro longa... O orçamento não pode ser muito grande...

ESCUDERO

Quanto?

FERNANDO

Dez mil.

ESCUDERO

Dólares?

FERNANDO
Reais.

ESCUDERO
E quanto está o real?

FERNANDO
Um dólar e sessenta.

ESCUDERO
Isso dá...

Eles pensam um pouco. Fernando pega o papel com a lista de compras, o lápis, faz contas.

FERNANDO
6.250 dólares.

ESCUDERO
Eu aceito.

FERNANDO
Aceita?

ESCUDERO
Aceito. Gostei de você. Mas não quero o seu dinheiro.

FERNANDO
Eu faço questão.

ESCUDERO
Não quero. Quero ir com você para o Brasil.

FERNANDO
Como é?

ESCUDERO
Só por um fim-de-semana. Duas passagens de ida e volta, duas noites de hospedagem... Dá menos que 6 mil dólares.

FERNANDO
Duas passagens de ida... e volta?

ESCUDERO
Você vai e volta comigo, não posso viajar sozinho. Essa bruxa não quer me levar. Eu conheci uma brasileira, já faz uns 10 anos. Linda, Jacira, morena. Jurei que ia visitá-la no Brasil, nunca fui.

FERNANDO

Bom...

ESCUDERO

Você não quer o livro?

FERNANDO (OFF)

Eu queria o livro. Disse que sim.

FERNANDO

Sim.

ESCUDERO

É isso! Assim é que é!

FERNANDO

Nós temos que fazer um contrato.

ESCUDERO

Claro.

Escudero pega o papel, escreve.

ESCUDERO

Sim. Assinado: Borges Escudero.

Escudero rasga o papel e dá para Fernando.

ESCUDERO

Agora você.

Fernando pega o papel, escreve "sim", assina. Escudero ergue um copo, brindam.

ESCUDERO

Ao Brasil!

FERNANDO

E à Argentina!

Bebem. Escudero pega o papel assinado por Fernando, dobra, guarda no bolso.

FERNANDO

E o senhor sabe onde ela mora?

ESCUDERO

Sim, ela me deu o endereço. (pega um cartão, lê)
Travessa Abaepetuba, 102, apartamento 304, Belém do Pará.

FERNANDO

Belém? É na amazônia.

ESCUDERO
É Brasil, não é?

FERNANDO
É, do outro lado do Brasil, é como ir de Londres a Moscou.

ESCUDERO
Não conheço ninguém em Moscou.

FERNANDO
(faz contas) Jacira... eu podia ter desconfiado... Isso vai dar uns 3 mil...

ESCUDERO
Quilômetros?

FERNANDO
Dólares. As passagens, ida e volta. Mais a hospedagem...

ESCUDERO
Você ainda vai economizar dinheiro. E, ademais, já brindamos.

CENA 13 - AEROPORTO - INT/DIA

Escudero e Fernando na fila do embarque. Escudero arruma encrenca com a mulher a sua frente, o marido reclama, Fernando intervem.

FERNANDO (OFF)
Refiz o orçamento, eu ainda estava economizando mil e poucos dólares, valia a pena. Escudero não era o companheiro ideal de viagem mas contava boas histórias. Aproveitei o tempo para falar sobre o livro.

CENA 14 - AVIÃO - INT/DIA

No avião, Escudero bebe uma cerveja, Fernando mostra anotações e um story-board, num caderno.

FERNANDO
Este momento em que ele está na sacada e imagina a luta com o guarda da fronteira, eu acho que tem que filmar a luta, filmar o que ele imagina, ele derrubando o guarda e correndo na direção da ponte...

ESCUDERO

Correndo? Não, de maneira nenhuma, impossível! Ele não se move, isso é fundamental, é a essência do personagem, a imobilidade. Não, ele correndo, jamais! O ator deve passar toda uma vida interior, suas dúvidas, angústias, apenas com o silêncio. Não há paisagem mais rica que o rosto de um homem.

CENA 15 - CENTRO DE BELÉM DO PARÁ - EXT/DIA

Eles descem do táxi, caminham pela calçada até um hotel.

CENA 16 - RECEPÇÃO DO HOTEL - INT/DIA

Eles se aproximam da Recepcionista do hotel.

RECEPCIONISTA
Welcome.

ESCUDERO
Buenos días!

RECEPCIONISTA
Bienvenidos.

FERNANDO
Eu sou brasileiro.

RECEPCIONISTA
Ixe... Entonces... Welcome.

FERNANDO
Obrigado. Eu fiz uma reserva, um quarto duplo...

ESCUDERO
Um quarto? E se ela vier para cá?

FERNANDO
Bem...

ESCUDERO
Não. Dois quartos. Eu estou numa idade de roncar em paz.

FERNANDO
Melhor dois quartos.

ESCUDERO
Um, com cama de casal.

FERNANDO
O senhor ao certo quer descansar...

ESCUDERO

Eu? Não! Vamos só largar as coisas e sair. Em 10 minutos, no bar do hotel.

CENA 17 - RUAS DE BELÉM - EXT/NOITE

Fernando e Escudero caminham pelas calçadas, entre mesas de bares.

FERNANDO (OFF)

O bar do hotel foi o primeiro. Depois foi o bar do mercado, depois outro não sei onde, e outro.

Fernando e Escudero numa mesa de bar.

FERNANDO

E se eu filmar o passado dele? A infância, a viagem de trem com o pai...

ESCUDERO

Não, de maneira alguma! Nem mesmo se sabe se aquela viagem com o pai aconteceu, talvez seja só imaginação. Filmar a infância, que idéia péssima! Lembre-se, o personagem está imobilizado... Imobilizado!

FERNANDO

Eu sei, pelo prazer e o medo...

ESCUDERO

Isso! Agora você entendeu! É isso! Ele não move. E quase não fala.

FERNANDO

No livro é assim, eu sei... Mas num filme...

ESCUDERO

Se você queria uma história comum, não devia ter me procurado.

CENA 18 - QUARTO DO HOTEL - INT/DIA

Fernando acorda, dormiu vestido. Olha o relógio, levanta.

CENA 19 - RUAS DE BELÉM - EXT/DIA

Fernando caminha, pede informações.

CENA 20 - RUAS DE BELÉM - EXT/DIA

Fernando caminha pelas ruas de um bairro popular, confere o endereço, é uma boate.

CENA 21 - BOATE - INT/DIA

Fernando entra, uma MOÇA vem falar com ele.

MOÇA
Hello... Come in.

FERNANDO
É... eu sou brasileiro.

MOÇA
Jura? Paulista?

FERNANDO
Gaúcho.

MOÇA
Ah... Quer companhia?

FERNANDO
Sim, quer dizer, não. Eu estou procurando uma pessoa. Jacira.

MOÇA
E tem que ser só com ela?

FERNANDO
É que não é para mim... Desculpe, tem, tem que ser só com ela.

MOÇA
Jacira, é com você.

Jacira se aproxima.

JACIRA
Buenas noches.

FERNANDO
Eu sou brasileiro.

JACIRA
Gaúcho.

FERNANDO
Isso.

JACIRA

Adoro.

FERNANDO

Olha... e eu vim lhe procurar... Por causa de um amigo... É uma história comprida.

JACIRA

Resuma.

FERNANDO

Bom... Eu sou diretor de cinema, comprei os direitos de um livro argentino, o autor incluiu no contrato, como condição, que eu o acompanhasse ao Brasil, para te encontrar... você... Jacira, o que acabou sendo vantajoso para a produção, que é um baixo orçamento, é o meu primeiro filme.

JACIRA

Entendi. E o seu amigo...

FERNANDO

Borges Escudero, o escritor. Lembra dele? Vocês se conheceram em Buenos Aires.

JACIRA

Um com cara de índio, alto, forte?

FERNANDO

Não, não é ele.

JACIRA

Não lembro.

FERNANDO

Bom, ele lembra de você, muito. Ele está no hotel, eu vim só para confirmar o encontro. Se puder ser hoje à tarde...

JACIRA

Cobro 300.

FERNANDO

Reais?

JACIRA

Dólares.

FERNANDO

Isso dá...

JACIRA

480 reais, no câmbio de hoje.

FERNANDO
Ah... E... a senhora dá recibo?

JACIRA
Não.

FERNANDO
Eu imaginei.

CENA 22 - RESTAURANTE DO HOTEL - INT/DIA

Escudero almoça, Fernando chega.

ESCUADERO
E aí?

FERNANDO
Encontrei.

ESCUADERO
Mesmo? Ótimo!

FERNANDO
Ela se mudou, mas uma vizinha tinha o endereço do...
local de trabalho dela.

ESCUADERO
Genial! Você é um gênio! E tem espírito
empreendedor, seu futuro será glorioso!

FERNANDO
Bom... o que o senhor sabe sobre ela?

ESCUADERO
Sei que ela é linda! Ela continua linda?

FERNANDO
Sim, ela é muito linda. E... o que mais o senhor
sabe?

ESCUADERO
Quase nada, só o que ela me disse, que se chamava
Jacira, que morava em Belém, e que era garota de
programa, trabalhava numa boate.

FERNANDO
Ah... isso o senhor sabia?

ESCUADERO
Claro.

FERNANDO

Ah... Bom. Então... vamos?

CENA 23 - BOATE - INT/NOITE

Fernando entra com Escudero na boate. Escudero e Jacira se olham, os olhos dela se iluminam.

JACIRA
Capitán!!

ESCUDERO
Mi estrella!

Eles se abraçam, afetuosos, se beijam.

ESCUDERO
Lembra de mim?

JACIRA
Mas é claro! Cabrón! Nunca respondeste minhas cartas!

ESCUDERO
Si, soy um cabron, e era muito mais, tinha medo do amor. Quando tomei coragem, havias te mudado.

FERNANDO
O senhor sabia que ela tinha se mudado?

ESCUDERO
Sabia. Mas confiei na sua perseverança. E você não me falhou.

JACIRA
Este me disse que tu é escritor. Me disseste que era capitão da marinha mercante!

ESCUDERO
Sim, muito melhor! Os escritores só falam, falam! Eu não queria falar. Ao ver teus olhos, sonhei em cruzar os mares! Virei capitão! Eu disse que vinha, não disse? Pois é. Estou aqui.

JACIRA
Meu capitão!

ESCUDERO
Mi estrella!

Se abraçam.

CENA 24 - BOATE - INT/NOITE

Escudero e Jacira dançam no meio do salão. Fernando, entre duas garotas, toma uma cerveja.

CENA 25 - BOATE - INT/NOITE

Jacira, Escudero e Fernando na mesa, bebendo.

ESCUDERO

As palavras, os livros e os filmes tem fronteiras, as fronteiras da língua. Mas o amor, a música... são universais! (beija a mão de Jacira) Jacira pode fazer a mulher do filme. Ficaria estupenda numa tela.

FERNANDO

Que mulher?

ESCUDERO

A primeira namorada, da adolescência.

FERNANDO

Mas... nós não vamos filmar o passado do personagem.

JACIRA

Ah, eu acho que você tem toda razão. Coisa mais chata é filme que aparece o passado do personagem, ele pequeno, outro ator, a história fica andando para frente e para trás, quebra todo o encanto.

ESCUDERO

É, está certo, você tem razão. Ele deve revirar suas memórias em total imobilidade!

CENA 26 - BOAT - INT/NOITE

Escudero e Jacira dançam, uma música lenta. Fernando conversa com a Moça, numa mesa.

FERNANDO

Você acha que uma pessoa pode expressar tudo o que ela está sentindo, suas angústias, seus medos, seus maiores desejos, só com a sua expressão, sem falar nada, totalmente imóvel?

MOÇA

Não.

FERNANDO

Pois é, eu também não.

CENA 27 - AMANHECER - EXT/DIA

Na calçada, Escudero se despede de Jacira, Fernando vê a cena de longe.

ESCUDERO
Nada de adeus. Asta la vista! Como se diz em português?

JACIRA
Até a vista.

ESCUDERO
Até. Bonita palavra. Até.

JACIRA
Até.

Ele se afasta, manda um beijo a ela, ela pega no ar.

Escudero se aproxima de Fernando, feliz.

ESCUDERO
(canta) Ah... esse coqueiro que dá coco...

Caminham pela calçada.

CENA 28 - AVIÃO - INT/DIA

Escudero dorme, feliz. Fernando lê o livro.

FERNANDO (OFF)
Um homem imóvel, mudo, revirando memórias. Ótimo livro, péssimo filme.

CENA 29 - RUA, FRENTE DA CASA DE ESCUDERO - EXT/DIA

Fernando paga, pega o recibo do táxi, o táxi parte. Fernando entrega o livro a Escudero.

FERNANDO
Eu esqueci de pegar o seu autógrafo.

Escudero autografa o livro, entrega a Fernando.

ESCUDERO
Muito obrigado. Você é curioso, tem sensibilidade, senso de humanidade e justiça. É tudo o que um artista precisa. Boa sorte.

Escudero entra no prédio, carregando sua mala. Fernando fica um tempo parado na calçada, guarda o livro na mochila, sai caminhando.

CENA 30 - LIVRARIA - INT/DIA

Numa das muitas livrarias de Buenos Aires, Fernando examina as prateleiras.

FIM

(c) Jorge Furtado, 2011
Casa de Cinema de Porto Alegre
<https://www.casacinepoa.com.br>